



Relato de Caso

Síndrome compartimental aguda não traumática em atleta de futebol tratada por fasciotomia descompressiva segmentar: relato de caso[☆]

Daniel Baumfeld^{a,b,*}, André Lourenço Pereira^c, Claudio Freitas Guerra Lage^b, Gabriel Mendes Miura^{b,d}, Yuri Vinicius Teles Gomes^a e Caio Nery^e

^a Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Cruzeiro Esporte Clube, Departamento Médico, Belo Horizonte, MG, Brasil

^c Universidade Federal de Minas Gerais, Hospital das Clínicas, Belo Horizonte, MG, Brasil

^d Hospital Biocor, Belo Horizonte, MG, Brasil

^e Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 28 de novembro de 2016

Aceito em 23 de fevereiro de 2017

On-line em xxx

Palavras-chave:

Procedimentos cirúrgicos não

convencionais

Fascia/cirurgia

Síndromes compartimentais

Descompressão cirúrgica

Futebol

Atletas

R E S U M O

A síndrome de compartimento aguda não traumática em atletas é uma emergência ortopédica rara associada ao exercício físico extenuante. Apresenta diagnóstico difícil, frequentemente tardio, pode levar a complicações graves e alta morbidade. Os autores relatam o caso de uma atleta de futebol juvenil com uma síndrome compartimental aguda sem história de trauma, diagnosticada e tratada 24 horas após início dos sintomas, através de fasciotomia descompressiva minimamente invasiva, com boa evolução pós-operatória.

© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

[☆] Trabalho desenvolvido no Departamento Médico do Cruzeiro Esporte Clube com supervisão da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: danielbaumfeld@gmail.com (D. Baumfeld).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2017.02.005>

0102-3616/© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Segmental decompressive fasciotomy for acute non-traumatic compartment syndrome in a professional soccer player: case report

A B S T R A C T

Keywords:

Less invasive surgical procedures
Fascia/surgery
Compartment syndromes
Surgical decompression
Soccer
Athletes

Acute compartment syndrome in athletes is a rare orthopedic emergency associated with strenuous exercise. It is often diagnosed late and can lead to severe complications and high morbidity. This report describes the case of a young soccer player with acute compartment syndrome with no history of trauma, diagnosed and treated 24 hours after the onset of symptoms, through minimally invasive decompressive fasciotomy, with good postoperative evolution.

© 2017 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A síndrome de compartimento aguda da perna após esforço físico em atletas é uma emergência ortopédica incomum causada por exercício físico extenuante que leva a edema muscular e rigidez fascial, evolui para anóxia, isquemia e necrose muscular. Apresenta diagnóstico difícil, é necessário alto índice de suspeição, especialmente na ausência de trauma ou fratura associados. Caso a fasciotomia descompressiva não seja feita rapidamente, complicações como contratura isquêmica, déficit neurológico, infecção e necrose muscular podem ocorrer e prejudicar definitivamente a carreira do atleta. Descreveremos o caso raro de um jogador de futebol de 16 anos que apresentou uma síndrome de compartimento aguda da perna esquerda após treino exaustivo, sem trauma associado, com diagnóstico tardio, foi tratado por cirurgia minimamente invasiva e apresentou boa evolução pós-operatória.

Relato de caso

Atleta de futebol masculino de 16 anos, sem comorbidades, previamente assintomático, treinou intensamente durante 90 minutos, sem história de traumas ou queixas durante a atividade. Após três horas, relatou início de dor moderada na região anterolateral da perna esquerda, sem sinais flogísticos associados e exame neurovascular sem alterações, foram indicados analgésico comum e crioterapia. Compareceu ao departamento médico nove horas após o treino com queixa de pioria progressiva da dor, escala visual 08/10, apresentava edema em região anterolateral da perna esquerda e dor para mobilização da musculatura extrínseca do pé e do tornozelo. Feita imobilização do membro, crioterapia, elevação, repouso e associada medicação anti-inflamatória. Atleta manteve dor importante até o outro dia de manhã, quando foi identificado início de déficit motor em território do nervo fibular comum e parestesia em região dorso lateral do pé. Apresentava ao exame físico edema em compartimento anterior e lateral da perna esquerda, diminuição de sensibilidade do primeiro espaço interdigital do pé esquerdo e diminuição de força em tibial anterior (M3), extensor longo dos dedos (M3) e hálux (M0) (fig. 1). Pulsos tibial posterior e pedioso palpáveis, perfusão capilar menor do que três segundos, sem palidez associada.



Figura 1 – Avaliação clínica pré-operatória demonstra menor extensão do hálux e alteração da função do tibial anterior.

Paciente foi diagnosticado com síndrome compartimental, foi feita uma ressonância magnética (fig. 2) de urgência e encaminhado ao bloco cirúrgico, 24 horas após início dos sintomas.

Foi feita fasciotomia segmentar anterolateral da perna esquerda (figs. 3 e 4), com melhoria imediata da dor e do aspecto local. Paciente apresentou boa evolução, sem déficits sensitivos residuais, recuperação total de tibial anterior e

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8598600>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8598600>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)